

DIRETOR:
Pe. Joaquim Machado
Junior
COLABORADORES
DIVERSOS

O Ginásiano

REDATORES:
Wilson Azzi
João B. Bueno
Mario Lara Filho

ORGÃO QUINZENAL INDEPENDENTE DO GINÁSIO SÃO JOÃO

ANO I

CAMPANHA, (Sul de Minas) 11 de Maio de 1941.

N. 1

Enfim...

Pe. JOAQUIM MACHADO JUNIOR

O ano passado, por mais que trabalhassemos, não conseguimos o que hoje realizamos. Eramos 5 os que tentámos publicar um mensário: Walter Barouch, Wilson Azzi, João Bueno, Mario Lara e eu. Dos 5, Walter era o mais animado. Seu arrôjo o levou a pensar até em imprimir-se o jornalzinho em S. Paulo, uma vês que as tipografias desta cidade estavam inundadas de serviço. Desisti-o da temeridade, com diplomacia e evasivas, pois seria um naufrágio financeiro na certa. E a idéia morreu, acalentada pelas melhores esperanças. Hoje, ressuscita. Não sei se por alguns meses sómente. Certo é que ao menos uma vês, teve um dia de vida. Melhor é sêr que não sêr. Que pretendemos?

Pouca e muita coisa. Não temos ambições de publicidade gigantesca, porque um jornal de Ginásio é sempre um jornal de principiante e não pôde sair de seu ambiente colegial, com revoadas espaçosas. Mas de uma coisa não nos negarão o valor. Os nossos esforços para levar o Brasil ao conhecimento de nossos colegas não terão limites. O Brasil que é dos brasileiros, e trabalha, e súa, e realisa, confiado nas suas múltiplas possibilidades. O Brasil unificado e engrandecido por S. Excia. Dr. Getúlio Vargas, ho mem exemplar de toda

Justa Homenagem



Revmo. Sr. Padre Joaquim Machado Filho

"O Ginásiano", jubiloso e feliz, muito se honra e desvanece em publicar nesta pagina o retrato de seu grande amigo e bemfeitor Revmo. Sr. Pe. Joaquim Machado, cujo aniversário se comemorou dia 4 do fluente.

A redação do "O Ginásiano" presta hoje nestas singelas mas expressivas linhas, uma justa homenagem ao seu colega de labor jornalístico, o preclaro sacerdote e ínclito educador,

a juventude pátria. Tudo faremos para que os ginásianos dêem valor ao que é nacional, ao que é nosso, e saibam que do esforço realizador de ca-

Revmo. Padre Joaquim Machado Júnior, que no dia 4 do vigente comemorou o seu genetliaco.

O coração de todos os alunos freme de emoção e se transborda em jorros de ale-

da um é que depende o esplendor da nacionalidade. Não nos vale em nada admirar as belezas naturais, as reservas inesgotáveis do solo bra-

Surge et ambula!

Que indizível alegria nos empolga a todos nós ginásianos ao contemplarmos o primeiro numero do nosso tão almejado e ansiado jornalzinho!

--Estamos diante dele
(Continua na pag. seguinte.)

gria na efeméride de hoje! — E' que o grande amigo e sábio mestre completa mais um ano de vida preciosa e boa para todos,

Sim, grande amigo, porque coloca a AMIZADÉ acima de todos os interesses, acima de todas paixões, fazendo dela uma verdadeira religião a que presta devotado culto; e sã-

(Continua na 3.ª pagina)

sileiro, si não soubermos fazê-las aproveitáveis á vida humana de modo eficiente e nacionalista. Já se foi o tempo dos sonhos e das miragens. Hoje, cabe-nos agir, agir mesmo como parcela mínima para a construção da nova pátria brasileira. Aos católicos, é-nos grandemente inspirador, no esforço conjugado pelo reerguimento nacional, saber que continuamos o trabalho construtivo do criador do Brasil: Anchieta.

* *

Não faço peroração molhada de patético. Cada um dos ginásianos sabe o que deve fazer. Coube-me tão somente uma palavra de apresentação. E resumo-a: trabalhar por Deus e pela pátria, sob a emérita direção de S. Excia. Dr. Getúlio Vargas.

Salve 19 de Abril!

(Mario Lara Filho)

Vou dedilhar a lira dos louvores para glorificar-te e cantar-te, 19 de Abril!

Quero no meu palavreado modesto mas sincero, dizer algo do teu homem 19 de abril! Quero cantar louvores de entusiasmo a ti e ao teu grande e ilustre varão, 19 de abril! Que risonho e festivo dealbar foi o de hoje! Todo esse "gigante pela própria natureza" freme de comoção e júbilo nesse instante. É que o nosso grande chefe tem o seu genético no dia de hoje.

Toda a Juventude Brasileira canta ao seu valoroso Patrono uma hosana de agradecimento, uma estrofe de sincera gratidão.

Todo o operariado, enfim, todo o povo brasileiro saudava e elama intensa, sincera e reconhecidamente o nome daquele a quem eles cognominaram "o Salvador do Brasil". Toda a Nação Brasileira vibra.—Desde as planícies interminas e férteis do sul às intrincadas e excêntricas arvores da incomensurável Amazônia; dos rendilhados e altos picos Andinos às águas do grandioso Atlântico, o nome de Getúlio Vargas é repetido e aclamado incessantemente por todos os bons patriotas no dia de hoje.—É que todos nós, bons brasileiros patriotas, lhe somos mui gratos pelo que tem feito por nós. Sim, quanto lhe devemos pelos bens que nos fez e nos faz sempre! Quando éramos sugados quasi dominados por doutrinas e por povos estrangeiros, foi ele quem surgiu como um raio em plena tempestade, e vencendo esses vís opressores e diabólicos tiranos, limpou o nosso solo patrio, já bem infestado de maus elementos. Quando a Juventude Brasileira estava já quasi totalmente corrompida por ideias de homens sem consciência e sem coração que lhe ensinava a falta de patriotismo, o denodado amor ao estrangeiro, a injustiça e o mal, foi ele, e só ele, quem apareceu rápido e imperceptível, e fez mudar de novo no amargo do coração dessa mesma Juventude as noções sacras do Bem, do Belo e do Justo. Quando o operariado incauto se sentiu oprimido pela ganancia daqueles que não tem noção alguma do "amor" ao próximo, como a nós "mesmos", foi ele quem se levantou a lutar desses oprimidos e venceu os terríveis tiranos com a magna e expressiva "lei das 48 horas" de trabalho por dia. Quando, enfim, a

INSTRUÇÃO, sim, a que abre os olhos do espirito para o mundo maravilhoso que os arcanos da ciencia ocultam avaramente e que é a transformadora do "bípede implume", do homem biológico, no cidadão conciente e conciençioso, quando a INSTRUÇÃO periclitava e tendia a se mesclar numa horripilante desordem, foi ele quem se apresentou e protegeu com todas as forças a tão bela, preciosa e prestativa INSTRUÇÃO. Como Lazaro que se reergue da nevrura da morte ao suave e imperioso SURGET ET AMBULA! do Mestre, assim o Brasil ressurgiu da apatia depressiva em que jazia, e se levantou, numa fascinação; e ébrio de felicidade, segue o Messias de sua Redenção:—Getúlio Vargas!...

E' por tudo isso, pois que todos nós vibramos contentes no dia de hoje.

GRATIDÃO é o vocabulo-simbolo que temos gravado em duro no recôncavo de nossos corações brasileiros.

Ave, pois, Presidente Vargas.

Depois de refletirmos sobre tudo isso, volvamos os nossos olhares marejados pelas lagrimas da Gratidão ao Céu, e peçamos a Deus e demais habitantes eternos da "mansão das perenais delicias" no dizer de Goethe, que derramem sobre a ilustre pessoa do Dr. Getúlio Vargas uma grande e perene chuva de graças, e que Deus dê a Sua Excelencia muitos anos de vida, para que continue a melhorar e ajudar o nosso estremeado Brasil, até torna-lo u'a nação digna do que póde e deve de ser, isto é, una, indivisível e respeitada, no concerto Universal das Grandes Potencias.

SALVE, 19 de Abril!...
Campanha 19/4/941.

Surge et ambula!

(Continuação da pag. anterior)

com aquela mesma atitude estática do selvagem que contemplou—estarcido— a grandeza do Niagara...

Que profunda e inaudita satisfação sentimos ao ver que nossos esforços não foram baldados, mas

recompensados com a saída do primeiro numero do nosso pequeno periódico!

Há tanto tempo que perseveramos com esperança e esperamos com perseverança!

Hoje, enfim, vem s que nossas esperanças e perseverança foram realizadas "in totum".

A duas pessoas principalmente, devemos a fundação do nosso jornalzinho:—ao Revdmo Pe. Joaquim Machado, que foi o seu idealizador e construtor e que é, digamos sinceramente, a ALMA que o anima e o vivifica,—e ao sr. Joaquim Pires, proprietario da Tipografia Pires, que num gesto de sincera amizade e de sadia boa vontade, acedeu aos nossos rogos para que a nossa pequena folha fosse impressa na sua bem instalada tipografia.

A essas duas figuras grandiloquas e amigas, o nosso perene, grande e sincero reconhecimento.

* *

O nosso pequeno "O GINASIANO" foi feito com o fim de animar, melhorar, modificar essa nossa vida de Ginásio.

É um meio pelo qual os alunos terão oportunidade de aprender a escrever em jornais e, um dia então, poderem chegar a ser "jornalistas de fato".

Nele faremos criticas aos alunos (criticas essas boas e sem muito sal...), diremos dos aspétos das diversas vidas do Ginásio, transcreveremos certas "blagues" ginasianas, etc., etc...

Será em suma um órgão do Ginásio para o Ginásio; uma folha dos alunos para os alunos.

Daí ser bem dado o nome de "O GINASIANO".

Sendo, como disse, uma folha dos alunos, aproveito a ocasião para concitar a esses mesmo alunos, convidá-los, pedir-lhes encarecidamente que façam tudo para que o pequeno "O GINASIANO" vá avante

Nada de pessimismo. Rogo-lhes, desde os da 1a. aos

Todo aquê que não devolver o presente número, á Redação, será considerado assinante.

O NOSSO DIA!...

O dia 11 de maio de 1941 é o DIA MUNDIAL DO CONGREGADO.

Ele exige de todos os congregados:

1) Uma preparação espiritual fervorosa: cada congregado deve oferecer a Deus o maior numero possível de comunhões sacramentais, entre os dias 1.º e 11, pelas intenções do S. Padre e muito especialmente pela paz no mundo e nas familias.

Não deixem os Congregados passar um só dia sem rezar uma Ave-Maria

(Continua na pag. seguinte.)

da 5a serie, que colaborem com seus escritos. Nada de temor, receios e vergonha, pois que devemos e temos de começar sempre pelo começo. Roma não se fez num dia... Todo os alunos sem distinção alguma, cooperem conosco e tenham firme boa vontade para que o nosso pequeno quinzenario suba um dia ao lugar que lhe está reservado.

Animo, pois, colegas! Ao "O GINASIANO" repetirei aquelas suaves e dulcissimas expressões do Mestre a Lazaro: SURGE ET AMBULA!

Sim, meu caro jornalzinho, surge, aparece, levanta para mostrares aos que te leem, o teu poder, a tua pujança e a tua beleza.

E, depois de surgido vai, caminha, anda, marcha para um futuro belo, para uma apoteóse final deslumbrante, para um arrebol glorioso.

Sim, meu bom amiguinho: SURGE ET AMBULA!

Mário Lara Filho
(5a. série)

Justa Homenagem

(Continuação da 1.ª página)

bio mestre, sim pois é insofismável o seu denodado amor ao livro que é, na frase barilada do genial Castro Alves «ginete dos pensamentos».

Desde tenra idade, mostrou o Padre Machado irrefutável capacidade para o saber. Desambicioso de honrarias, em

O JORNALISMO

João B. Bueno

Entre todos os meios de ação de que se servem as classes militantes que têm por escôpo os mais sublimes ideais; um se destaca por sua singularidade autêntica—O Jornalismo. O fim a que se destina: divulga as ideias altruistas e salutares, tranquilizar as massas amotinadas; desperta as energias adormecidas dos indiferentes e apáticos; tudo reflete a sua nobreza e o porte magnificente do seu estado. Não ha negar que seja ele o maior veículo das ideias humanas, graças ao seu formidável poder de penetração no seio das massas. Materializa na polimorfia dos tipos gráficos, todas as cenas proeminentes da vida mundial. Que belo poder de síntese! Retratando diariamente o marchar sem ritmo dos povos, traça-nos excelentes normas do bem-viver, exemplificando os esforços profícuos que conduzem á paz e os inúteis que conduzem á ignominiosa deflagração da guerra. No horizonte brumos das indecisões é ele que fixa a trajetória retilinea do rumo a seguir. O Jornalismo é para o publico, um manancial de conhecimento uteis, um grande arauto da luz! Sintetiza um ilimitado campo de ação onde se batem fortes e fracos, na ardua faina para a construção do grande edefício da Felicidade e Concordia Humanas. Através dos seculos. O Jornalismo tem contribuido com grande parcela para manter a estabilidade do Estado, da Família e da Sociedade. Quantas inovações desastrosas não teriam se processado no seio da humanidade, si não valesse em boa hora a mão robusta do Jornalismo que as detem com todo o ímpeto da sua indignação! E' O Jornalismo, em suma, o eterno guia dos que vagam pelo oceano profetoso da vida, a mais alta expressão da benemerencia na terra.

tudo pesando o relativo das coisas e o transitório dos juízos humanos, S. Revdma. sempre fazia, como até hoje ainda faz, leituras indispensáveis e boas; pedia sempre explicações de maiores, ou então ouvia, sedento, insaciável, as expressões de um bom «conteur».

E, assim, surgiu finalmente o Padre Machado de hoje:— bom, sábio e amigo de todos.

Cumpré salientarmos ser ele possuidor da qualidade mestra do escritor: O SABER DO IDIOMA. Nos tempos calamitosos em que divagamos, já parece coisa de espanto amar as riquezas incensuráveis da nossa lídima linguagem, quando hoje ela parece por aí vai, desbotada, relaxada, desprezada e quazi totalmente superada e abafada por estas chulices da gíria e o falar enxacoco, que infelizmente medram com incrível vantagem nos cérebros brasileiros. Nos recamos da sua prosa, tudo é alinhado e decôro. Sente-se o toque aristocrático de um fidalgo de três solas, mestre do bom gôsto, que foge ao entono, o prolixo, o sem-sabor e a odiosa vulgaridade.

No seu mistér religioso, tem ele mostrado sadia boa vontade e zeloso amor nessa porfia ingrata de chamar ao aprisco do Senhor as ovelhas tresmalhadas. Sois, Padre Machado, a encarnação daquele homem, intermediário entre o Céu e a Terra, que, no dizer apurado do grande pensador e notavel político francês Lamartine, «não tem família e entretanto pertence á família de todos; que abençoa ou consagra o berço, o leito conjugal, assim como o leito da morte e do esquife; que mesmo os que não o conhecem, chamam-no—meu pai!—e aos pés do qual os cristãos vão expandir-se confessando os feitos mais íntimos, as lágrimas mais secreta;» sois vós aquele homem que, por condição, é o consolador de todas as misérias da alma e do corpo; sois aquela cuja palavra cai do alto sobre as inteligências e sobre os corações com a autoridade de u'a missão divina e o império de uma fé toda completa; sois, finalmente, o verdadeiro cura d'almas!...

Recebei, pois, Padre Machado esta demonstração de justo aprêço, este tributo de estima e veneração de ovelhas ao seu bom pastor, dos discípulos ao seu bom mestres e amigos, no dia que, lançando um olhar retrospectivo para a senda percorrida, marcais mais uma etapa de ótimos, de inestimáveis serviços á Religião, á Pátria e á Família.

—Sirva esta demonstração, não de prêmio ou incentivo—de que não precisais, porem,

"Retalhinhas"

Por Wipéza.

—Que vergonha, minha gente! Isto até me desconsola: Pois eu durmo de pijama E o Silvino de camisola!

Fica firme, caro João Braulio! Cuidado com a tentação! Menina dos olhos pretos E' peor que "assombração".

O Azzi teve um sonho, Tão risonho nunca vi Eram os dois deste tamanho Com azas de colibri... Porem acorda manhoso A olhar todo espantado: Isto é arte do «tinhoso», Diz ele todo afobado. Mario Lara que esta perto Segreda-lhe ao ouvido: Wilson Azzi, isto é certo? Que teria acontecido? Amigo Lara, já não é nada, Já me escapei do abismo, Sonhando fitava u'a fada Acordo beijando o Silvio.

de lenitivo pelas agruras sofridas gloriosamente nos urzes do vosso abençoado caminho. Voltando nosso olhos aos Céus, pedimos, súplices, neste instante, a Deus, a Maria Santissima e aos demais habitantes eternos da Eterna Mansão que façam cair, a mancheias, sobre a vossa personalidade, uma chuva abundante e perene de graças e auxílios, e que conceda ao seu servo fiel e ardoroso muitos, muitíssimos anos de profícuo e benfazeja existência.

Salve 4 de máio!

A REDAÇÃO

NOTAS SOCIAIS

Fazem anos neste mês: a 5 Djalma Pereira Serrano; a 12 Enéias Cornélio e

O nosso dia!...

(Continuação da pag. anterior)

pelo bom exito do Dia Mundial.

2) *Uma celebração cheia de piedadade e de entusiasmo:* De manhã: Comunhão geral de todos os congregados e associações da paróquia.

De tarde: Reunião solene na Catedral. Renovação do Ato de Consagração a Nossa Senhora. Coleta pró-Secretariado de Roma. Dê, cada Congregação, seu óbulo generosamente, por mais insignificante que seja!

Nenhum Congregado pode faltar!

Nossas Congregações devem apresentarem-se em peso!

Todos, a uma voz, cantaremos nossos hinos; a uma voz, saudaremos nosso Pastor; a uma aclamaremos nosso Pastor; a uma voz aclamaremos nosso Rei Divino, Nossa Mãe do céu e o Sumo Pontifice; a uma voz renovaremos nosso Ato de Consagração; a uma voz rezaremos pela paz, pelo Brasil e pelas famílias.

No dia 11 de Maio, antes das 18 horas, todos os Congregados Marianos de Campanha devem estar na Catedral, para a Grande Reunião Solene. Nenhum congregado sem distintivo e sem lital

neo-bacharelado Mario Lara Filho, distinto colega de redação.

Impresso nas oficinas d' «A Cidade»

Que Bocage, de alem-tumulo por intermedio de K. B. Linho dedica ao Costinha.

NARIZ, NARIZ, NARIZ!

Nariz, nariz, nariz,
nariz que nunca se acaba,
nariz que se êle desaba
fará o mundo infeliz;
nariz que Newton não quiz
descrever-lhe a diagonal;
nariz de massa infernal,
que, se o cálculo não erra,
posto entre o sol e a terra
faria eclipse total!

ESPORTES NO GINÁSIO

Constituiu motivo de grande gala para os «pupilos» do Conego Mesquita o torneio inicio de futebol.

Imponente o desfile da rapaziada Ginasiana

Espetaculo bem raro, presenciou o povo de Campanha, quando desfilava pelas ruas da cidade a turma «briosa» e «disciplinada» do Ginásio São João em grande uniforme de jogos.

A correção e linha dos ginasianos quando desfilavam, arrancou de quantos presenciaram o lindo desfile do dia 20, palmas numerosas.

Os diferentes uniformes das agremiações deram ao desfile um colorido encantador.

Estava assim constituído o Batalhão do Ginásio: Tambores, infantis e juvenis do D. Ferrão; turma juvenil do D. Bosco transportando o Pavilhão Nacional e bandeiras do Ginásio, Banda D. Ferrão, infantis e juvenis do Pio XII, turma do Tacencio e Turma Extra.

A condução das bandeiras coube ao D. Bosco pela sua correção e disciplina. Ao Wilson, nosso colega e fervoroso defensor do D. Ferrão (Flamengo em miniatura) coube um premio de..... 10\$000 pela sua disciplina, garbo e entusiasmo demonstrados durante o desfile. Ao Wilson os parabens sinceros do «O Ginasiano.»

Torneio Inicio

Após o desfile, dirigiu-se para o gramado da Rua Major Matias de Vilhena a petisada (infantis) das agremiações:

alinhados no centro do campo, levantaram um «urrah» ao Revmo. Conego João Rabelo de Mesquita e outro ao Revmo. Padre Artemio Schiavon, posando logo em seguida para nosso fotógrafo, o conhecido Zé do Paulino, que infelizmente «barberou» um pouquinho.

Sorteados os times, ao Tacencio e Pio XII, ficou entregue a primeira pugna do dia, saindo vencedor o Tacencio. Após jogaram D. Ferrão x D. Bosco, saindo vitorioso o D. Bosco que, disputando a final com o Tacencio levantou galhardamente o Torneio Inicio Infantil.

Numa demonstração de verdadeiros esportistas os componentes do Tacencio levantaram um «URRAH» ao vencedor do Torneio.

Cotação. (segundo J. Lara)

Pio XII. Possui um trio final regular, com os backs nervosos. Na linha média, destacam-se J. Nilton, Antonio, Gorgulhinho e João M. (7 1/2); J. Nilton (8); Romeu (6).

Tacencio. Trio final regular, destacando-se Sentido e Afranio. Linha impetnosa, Getúlio e Sentido (8 1/3); Tiago e Afranio (7); Heleno (7 1/2) e João (8), Mauricio (9).

D. Ferrão. Backs médios e atacantes regulares. Munir (8); Ernesto (6) Romeu (5) e Haroldo (5 1/2).

D. Bosco. Reduto final ótimo. A linha média, Duclou fortemente coadjuvado por 2 esforçados médios. Linha regular, apesar de não se entender bem. Antonio e Duclou (9); Mauro, Acir e Marcio (7); Washington e Napoleão, José Celso (7 1/2) (6). A's 15 horas realizou-se o **Torneio inicio juvenil**

1.º jogo. Tacencio x Pio XII

Logo no principio se evidenciou a superioridade do Tacencio, que atacou mais e fez perigar por vezes a meta adversária, conseguindo vencer por 2 x 0.

Do Tac. Ari foi a melhor figura. Nascimento, Possidonio, Zé Viléla e Maia jogaram discretamente. Garoti e Ciro não comprometeram.

Do Pio XII, Rosario e Toti foram os baluartes. Canéla e Gorgulho bons. José Francisco, Gastão e Aldo, discretos. Alemão fracassou.

2.º jogo. D. Ferrão x D. Bosco

O quadro do D. Ferrão, com uma ótima defesa, já nos parecia vencedor antes mesmo da entrada no gramado. E sucedeu. Saiu vencedor por 2 x 0.

Do D. Ferrão, Costinha, Azzi e Maciel foram os melhores. Mario, Miranda, M. Vióla, e Belzoni, bons.

Do D. Bosco, Lara e

Bráulio os melhores. Aloisio, Nelson, Silvio e Larinha com altos e baixos. Nestor e Paulo Emilio, fracos.

3.º jogo. D. Ferrão x Tacencio

Jogo animado e um pouco violento. Costinha, bastante faroleiro. Assim mesmo foi o autor dos dois tentos. O quadro do D. Ferrão dominou por bom espaço de tempo. Todas as investidas do Tacencio, organizadas pelo incansavel Ari, se desfaziam ante a defesa adversária.

Porque?

E' interessante o presenciarmos certos fatos, não sabemos si sociais ou anti-sociais, em meio uma sociedade culta, ilustre, e, até mesmo, (porque não dizê-lo?) tradicionalmente letrada e, como tal, conhecida em quasi todo o país. Disse é interessante, porque tudo que sai da rota, tudo que traz um cunho de anormal, tudo que não é comum, tem algo capaz de atrair as atenções. E tudo que é capaz de atrair as atenções, seja bom ou seja mau, seja util ou prejudicial, podemos, racionalmente, chamar de interessante. O meio atual em que vivemos, si todos que se dizem entendidos das causas, de fato as entendessem, não teriamos, como temos tido, tantos fatos que são justamente chamados "fatos interessantes".

Em todo caso, em casa de letrados nunca faltam razões.

PASC.